

Produtividade de sementes por híbridos sexuais de *Brachiaria* spp.

Primeiro autor: Cassia Oliveira Camargo Barros de Arruda

Demais autores: Arruda, C. O. C. B.^{1}; Verzignassi, J. R.²; Mateus, R. G.³; Valle, C. B.²; Barrios, S. C. L.²; Costa, J. A. A.⁴; Fernandes, C. D.²; Monteiro, L. C.⁵; Bonato, A. B. M.⁶; Lima, N. D.⁷; Libório, C. B.⁸; Silva, F. A. S.⁹; Vicentini, R. P.¹⁰; Oliveira, M. A. S.¹¹; Ragalzi, C. M.¹²; Silva, M. A.¹³; Jesus, L.¹³; Corado, H. S.¹⁴*

Resumo

No Brasil, 111,7 milhões de hectares são ocupados por pastagens cultivadas, sendo 80% por braquiárias. O trabalho teve por objetivo avaliar 16 híbridos sexuais quanto à produtividade de sementes (seis intraespecíficos de *B. decumbens* e *B. decumbens* Basilisk e dez interespecíficos de *Brachiaria brizantha* x *B. decumbens* x *B. ruziziensis*), em 2017 e 2018, na Embrapa Gado de Corte. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com parcelas representadas por uma planta em seis repetições e as variáveis avaliadas foram baseadas nos componentes de rendimento de sementes. Os dados foram submetidos à análise de desvio (ANADEV, software SELEGEN-REML/BLUP). Caracteres sem variabilidade genética para modelos mistos foram analisados pelo teste de Scott-Knott (software GENES 7.0). Os híbridos 676-10, 98-9 e 178-9, com produtividade de sementes puras.m-2

(1) Mestranda da Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS, camargorosage@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor Dr. da Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS. (4) Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. (5) Doutoranda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana/MS. (6) Professora Dra. da Universidade Estadual de Maringá. (7) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, Bolsista CNPq. (8) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO. (9) Doutorando do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG/CAPES. (10) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (11) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp. (12) Doutoranda da Universidade Estadual de Maringá – Maringá/PR, bolsista CAPES. (13) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (14) Técnico da Embrapa Gado de Corte. * autor correspondente.

de 8,93, 7,13 e 5,33g, respectivamente, foram os que mais se destacaram. Houve variação para os diferentes genótipos quanto: ao início da degrana, que ocorreu de 10/2 a 4/5, e final da degrana, de 26/4 a 27/6; início do ciclo reprodutivo, que ocorreu entre 52 e 135 dias após transplante das mudas; período de produção de sementes, entre 1 a 89 dias após início da degrana e; número máximo de colheitas por genótipo, de 1 a 15. Os melhores resultados de germinação e índice de velocidade de germinação foram apresentados por B13, 676-10 e 1121-9. Quanto à análise genética de produtividade de sementes puras e vazias e produção total, a acurácia foi alta, entre 84 e 89%. A herdabilidade foi considerada de média magnitude, evidenciando que mais da metade da variação fenotípica foi devida aos fatores genéticos. Para valores genotípicos preditos (BLUP), os genótipos de maior magnitude foram 676-10, 98-9, 1386-10, 178-9, 318-9, 1238-10, B13 e X9. Assim, alguns genótipos avaliados apresentaram potencial como candidatos a parentais para o programa de melhoramento de *Brachiaria*.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Caprinos e Ovinos, Fapeg/Capes, CNPq, Unipasto, Fundapam, Universidade Federal da Grande Dourados, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.